UEM Universidade Estadual de Maringá

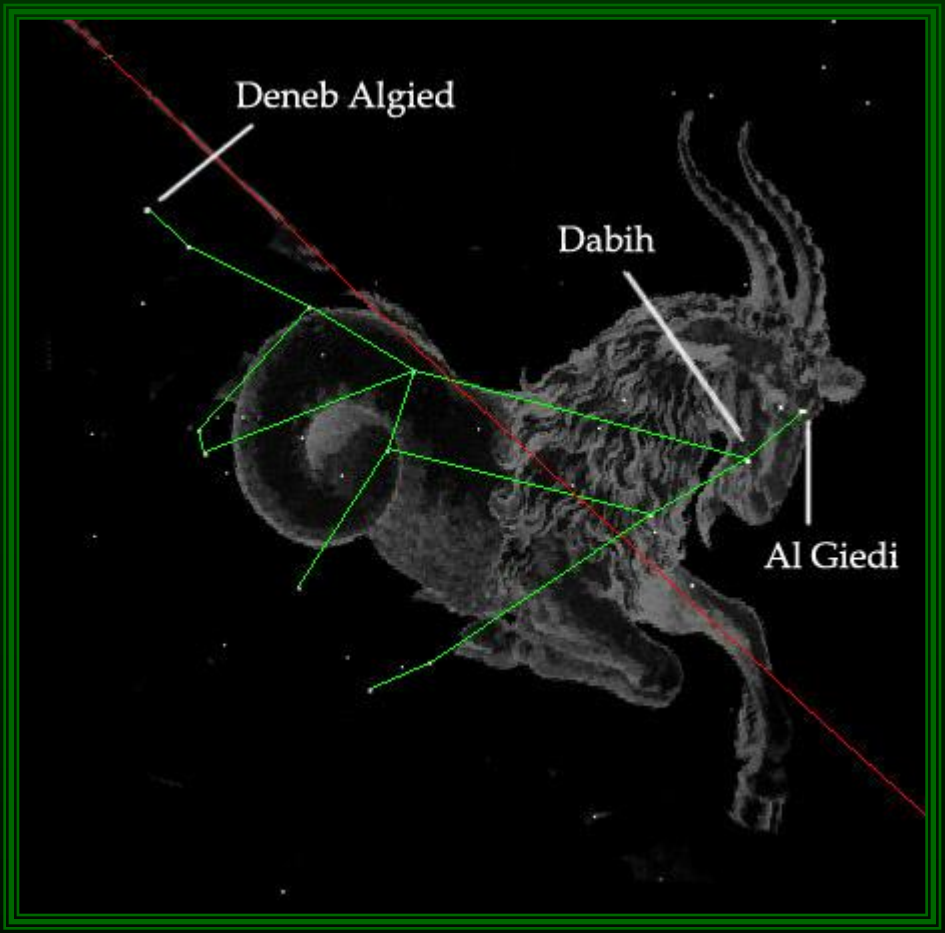
XI Encontro Nacional de Aleitamento Materno - ENAM

I Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável - ENACS

O DESMAME ATRAVÉS DE RECORTES DA HISTÓRIA

Profa. Dra. Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato

MITOLOGIA INDO-EUROPÉIA



ALMATÉIA amamentou ZEUS

(SHORT, 1998)

MITOLOGIA ROMANA

1616

1850

Rômulo e Remo

(SHORT, 1998)

ANTIGO IMPÉRIO

Deusa Egípcia Orus

Egípcios(1500aC), Babilônios (2500aC) e Hebreus amamentavam seus filhos por três anos.

Moisés e Maomé → amas de leite

(VINAGRE et. al, 2001)

Gregos e Romanos ricos alugavam escravas como amas de leite.

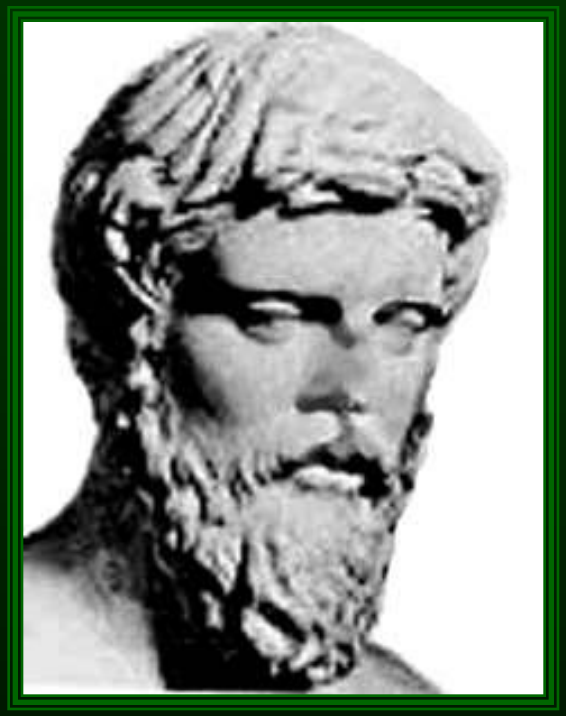
(SHORT, 1998)

MAMADEIRAS

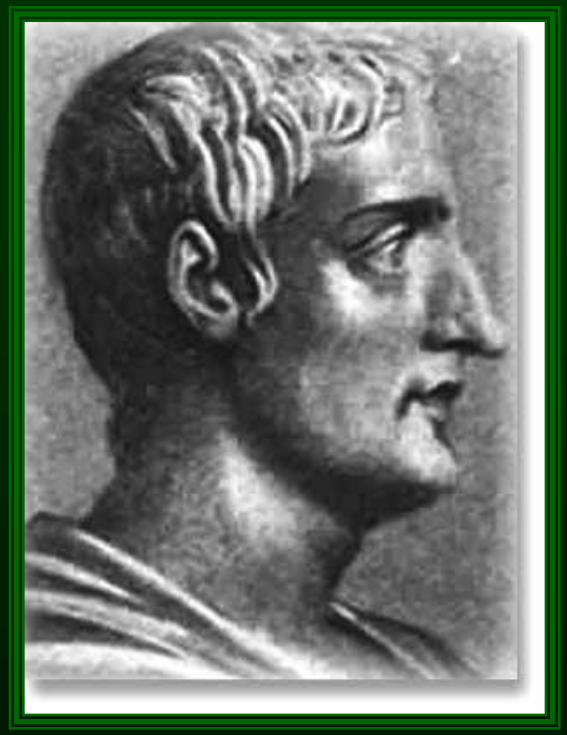
- Os diferentes tipos de mamadeiras já eram conhecidos na Grécia e na Itália, no ano 4.000 a.C., e, no ano de 888 a.C., já havia sinais de uso de mamadeiras em desenhos feitos nas ruínas de Ninevah, no Egito.

(RÉA; CUKIER, 1988)

FILÓSOFOS ROMANOS



PLUTARCO



TÁCITO

Relação entre criança e mãe natural era prejudicada pelo vínculo entre criança e a ama de leite

(BADINTER, 1985)

AMAMENTAÇÃO NA EUROPA

França primeiro país a confiar filhos as amas de leite

HOMEM PÁTRIO PODER
DIREITO À VIDA E À MORTE DOS SEUS FAMILIARES

(BADINTER, 1985)

HISTÓRIA DA AMAMENTAÇÃO...

- TEÓLOGOS - “relação amorosa e física entre a mãe e o filho, a fonte de má educação”.

- Século XIII - primeira agência de amas na França

- Século XVI - as mulheres amamentaram os seus filhos

(BADINTER, 1985)

HISTÓRIA DA AMAMENTAÇÃO...

- Século XVII - generalizou-se o envio das crianças para serem amamentadas por amas, (altos índices de mortalidade infantil na França).

- Valores sociais e econômicos estavam acima dos instintos da vida.

(BADINTER, 1985)

HISTÓRIA DA AMAMENTAÇÃO...

Século XVII - "símbolo da força do mal, um ser imperfeito, esmagado pelo peso do pecado original".

CRIANÇA

O abandono, infanticídio, a indiferença, a contratação de amas de leite para substituir o seio materno, denotando-se rejeição ao filho.

(BADINTER, 1985)

DEFESA DAS MULHERES

- Não amamentavam por **aborrecimento→ privação** de um **suco precioso necessário para a sua conservação.**

- **Nervosas**, **fraqueza** na **constituição física.**

- Preocupação → **imagem corporal**, **desclassificação social** (não nobre), um ato **animalesco**, **atentado** a sua **sexualidade**, que **restringia o seu prazer sexual**.

(BADINTER, 1985)

O PENSAMENTO...

- Lactante = **mulher suja**
- **Relacionamento sexual não era bem visto → esperma azedava o leite e podia fazer mal à criança.**
- Distanciava **o marido da família**, e ele ia em busca de sexo fora do casamento.

(BADINTER, 1985)

SÉCULO XVIII

Redução da Mortalidade Infantil na Inglaterra

"Ensaio sobre a amamentação e o manejo de crianças do nascimento aos 3 anos" (Willian Cadogan)

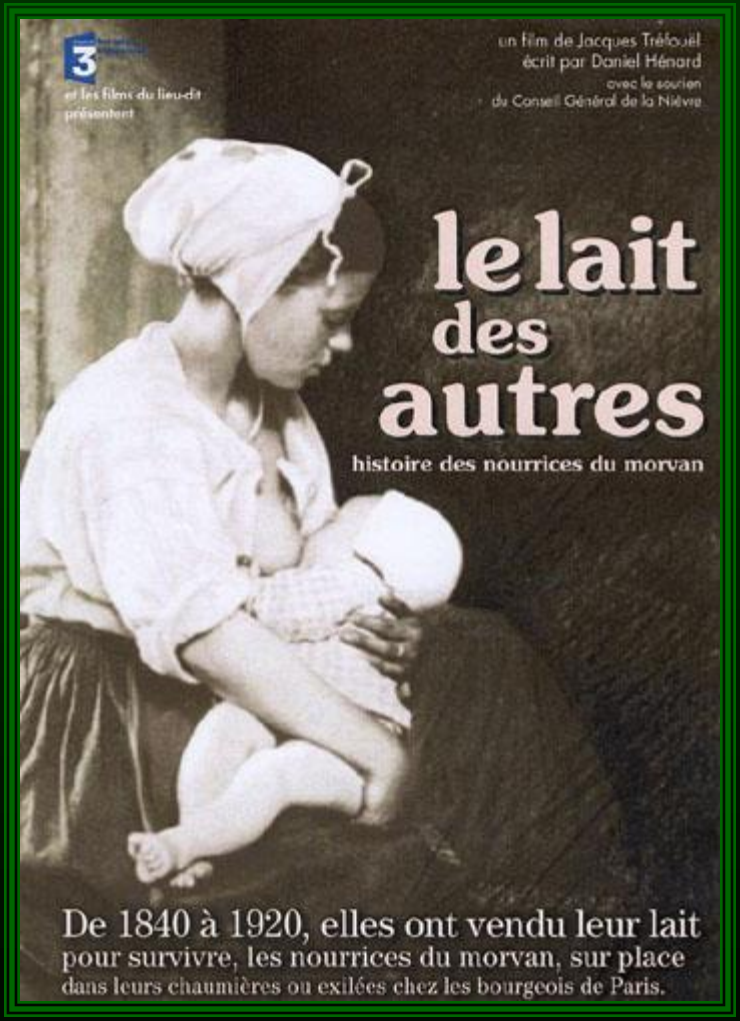
(VINAGRE et.al., 2001)

Quatro mamadas, com intervalos regulares durante 24 horas, e proibia mamadas noturnas

(SHORT, 1998)

MOTIVO DO DESMAME

- Deficiência orgânica da mãe
- Problema com o bebê;
- Atribuição de responsabilidade à mãe;
- Influência de terceiros.



(RÉA; CUKIER, 1988)

MOTIVO DO DESMAME

SÉCULO XX

- Industrialização;
- Urbanização;
- Trabalho externo da mulher;
- Redução da importância social da maternidade;
- Descoberta da fórmula do leite em pó

(VINAGRE et.al., 2001)

AMAMENTAÇÃO NO BRASIL

Séc. XVI/XVII

(SILVA, 1990)

ÍNDIA TUPINAMBÁ

(SILVA, 1990)

AMAMENTAÇÃO NO BRASIL

"As 'amas negras', não só foram sucumbidas a abdicarem do aleitamento de seus filhos, mas também de sua identidade cultural e étnica, tendo seu caráter rejeitado, levando-as ao ostracismo".

(CORREIA, 1997)

TECNOLOGIAS PARA O DESMAME

- Século XVIII – farinha ou cereais misturado com caldo
- 1820 (França) – Nicolas Appert experiência inicial na conservação do leite
- Alemanha (1838)➜ leite de vaca mais rico em proteína do que o leite humano.
- 1845 – Elias Pratt patenteou o primeiro bico de borracha.
- 1856➜ Produção de leite condensado (conservado e estéril).

(RÉA; CUKIER 1988)

http://www.babybottle-museum.co.uk/gallery1.htm

TECNOLOGIAS PARA O DESMAME

- 1859 → pasteurização do leite de vaca;
- 1872 → Leite condensado não auxilia no desenvolvimento da criança, ↓ teor de gordura;
- 1883 → evaporação do leite de cabra; estudo da composição do leite humano.
- 1886 → leite esterilizado

(VINAGRE, et.al. 2001)

- No final do século XIX → produção do substituto do leite materno.

(RÉA; CUKIER 1988)

AMAMENTAR DEITADA

(SHORT, 1998)

EVOLUÇÃO DO TEMPO...

(SHORT, 1998)

EVOLUÇÃO DO TEMPO...

(SHORT, 1998)

EVOLUÇÃO DO TEMPO...

(SHORT, 1998)

SOCIEDADE ATUAL

(SHORT, 1998)

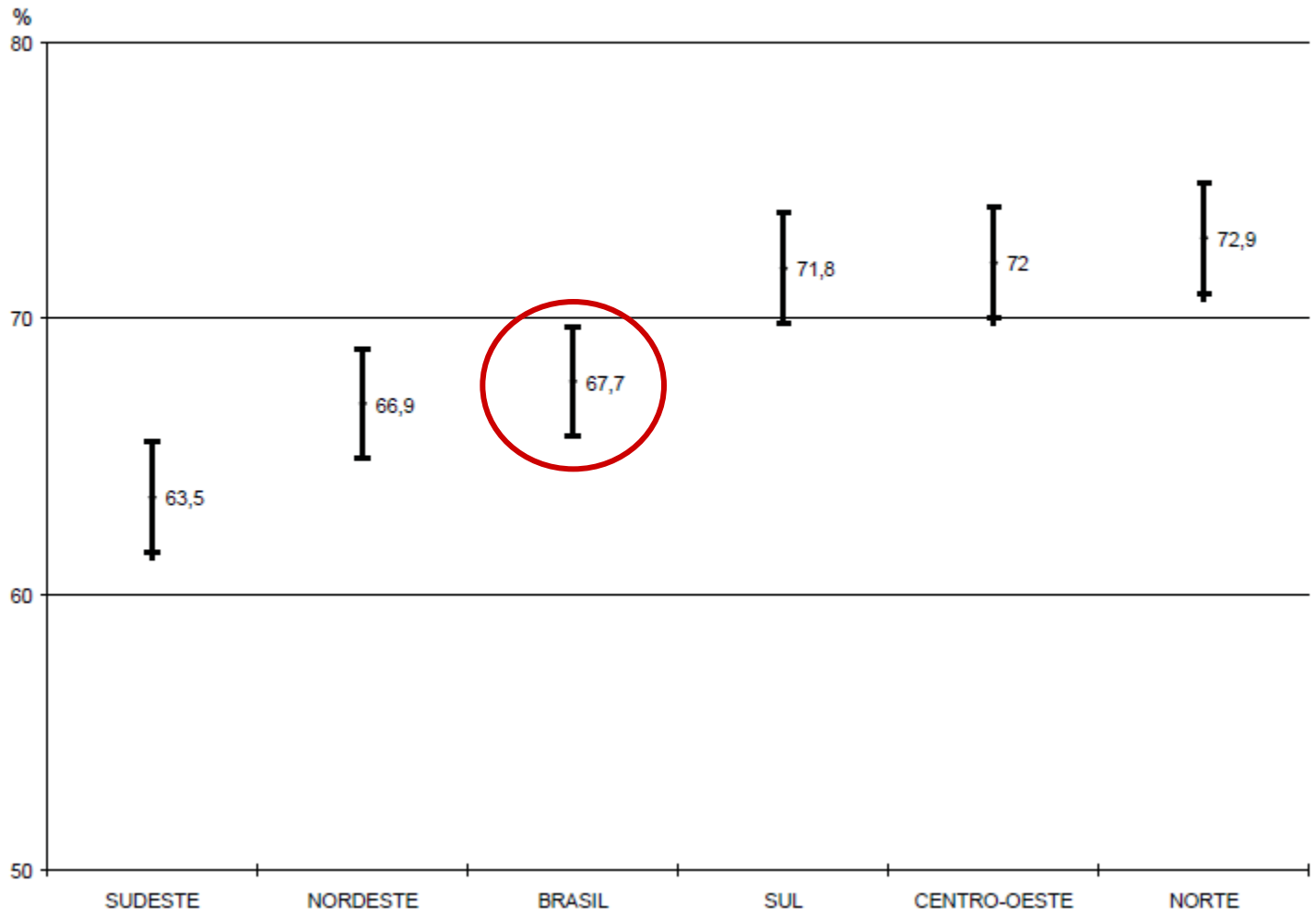
FATORES DECLÍNIO AMAMENTAÇÃO

- As modificações das estruturas sociais;
- O surgimento das indústrias produtoras de leite em pó;
- O impacto da publicidade comercial;
- Desinteresse geral dos profissionais da área de saúde.

(VINAGRE, et.al. 2001)

SITUAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO...

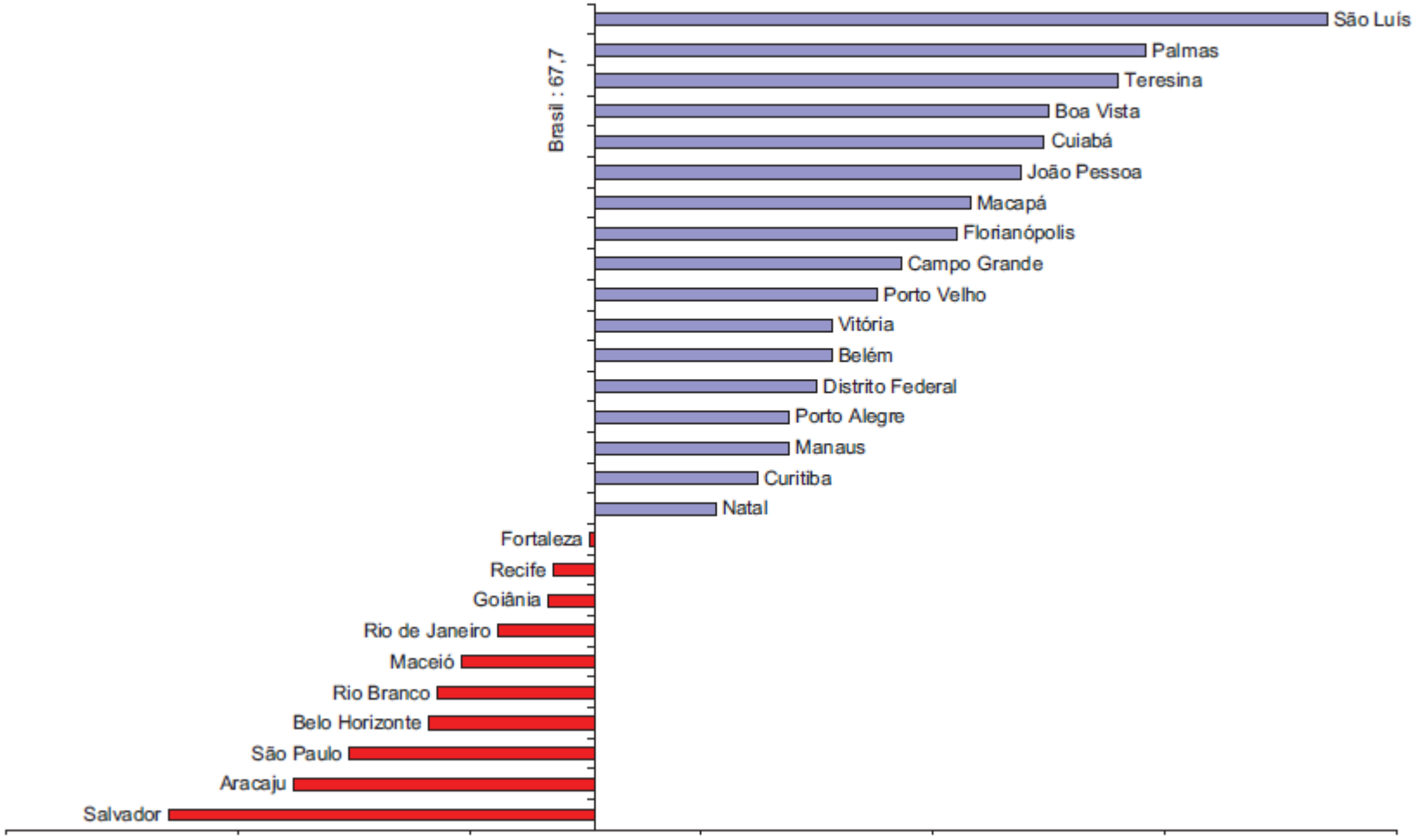
Figura 1. Prevalência, com seu respectivo intervalo de confiança, de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida, segundo regiões do Brasil, 2008.



(BRASIL, 2009)

SITUAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO...

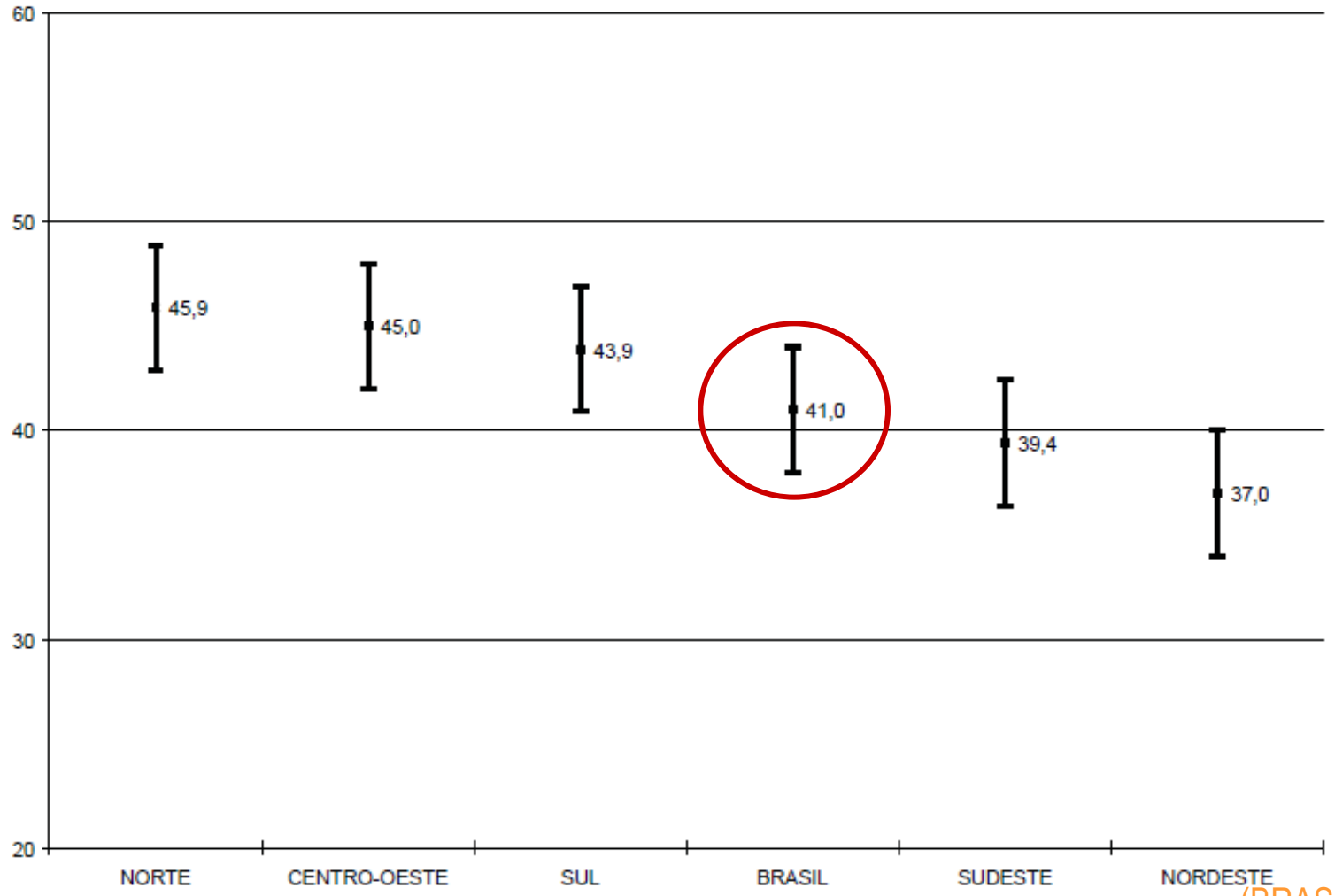
Figura 2. Prevalência de crianças menores de 1 ano que mamaram na primeira hora de vida, segundo capitais brasileiras e DF, 2008.



(BRASIL, 2009)

SITUAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO...

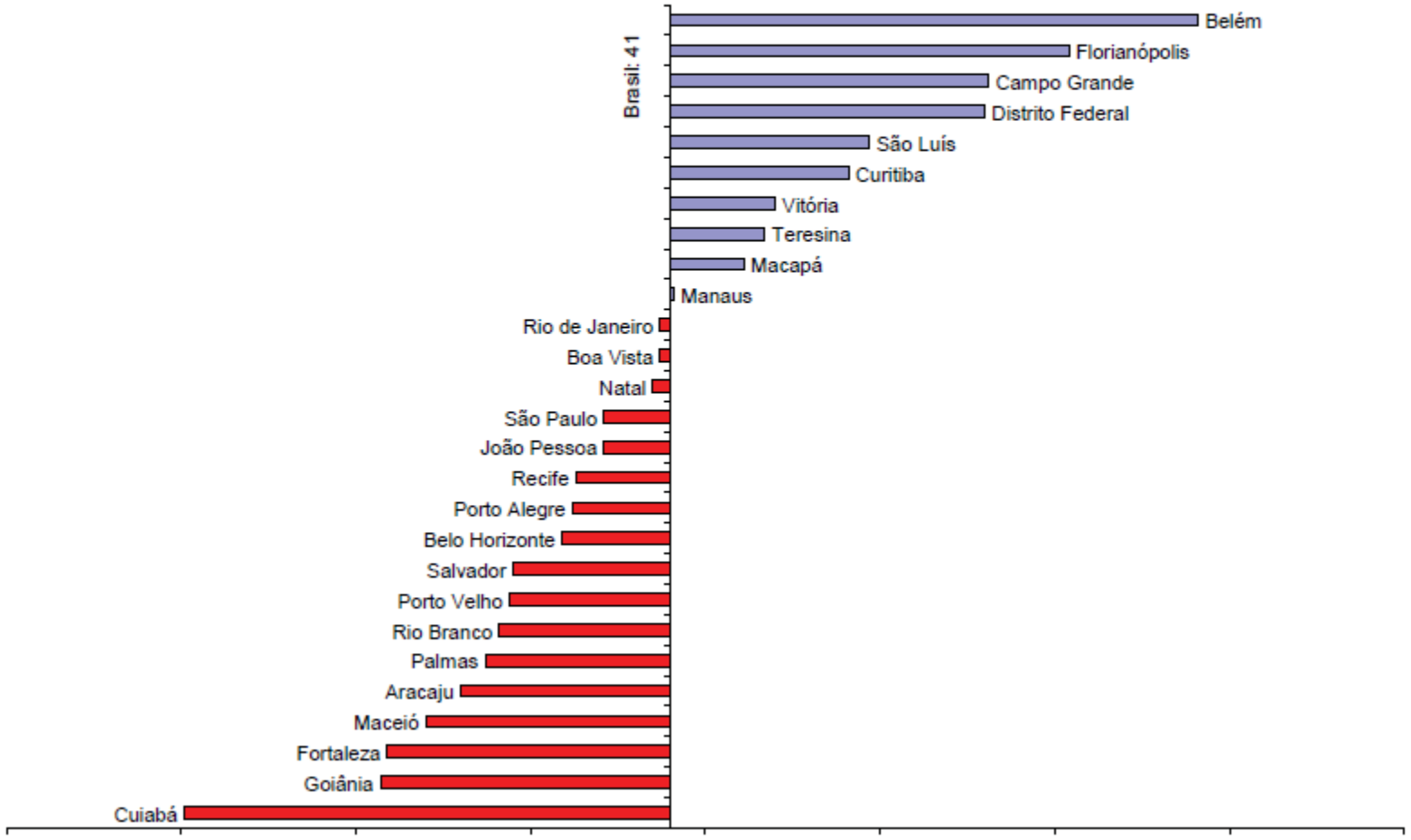
Figura 3. Prevalência, com seu respectivo intervalo de confiança, de crianças menores de 6 meses em AME, segundo regiões do Brasil, 2008.



(BRASIL, 2009)

SITUAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO...

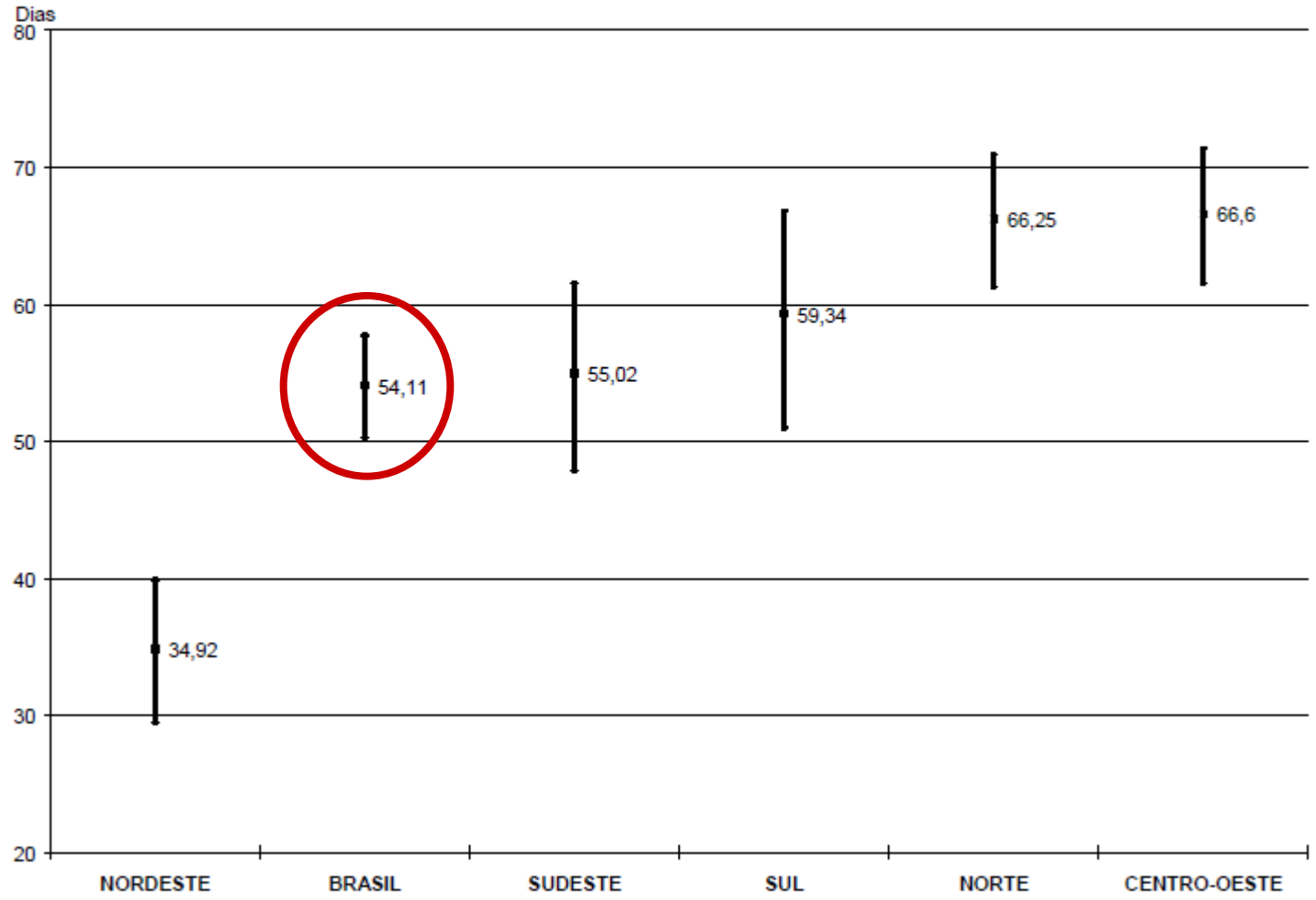
Figura 4. Prevalência do aleitamento materno exclusivo (AME) em crianças menores de 6 meses, segundo as capitais brasileiras e DF, 2008.



(BRASIL, 2009)

SITUAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO...

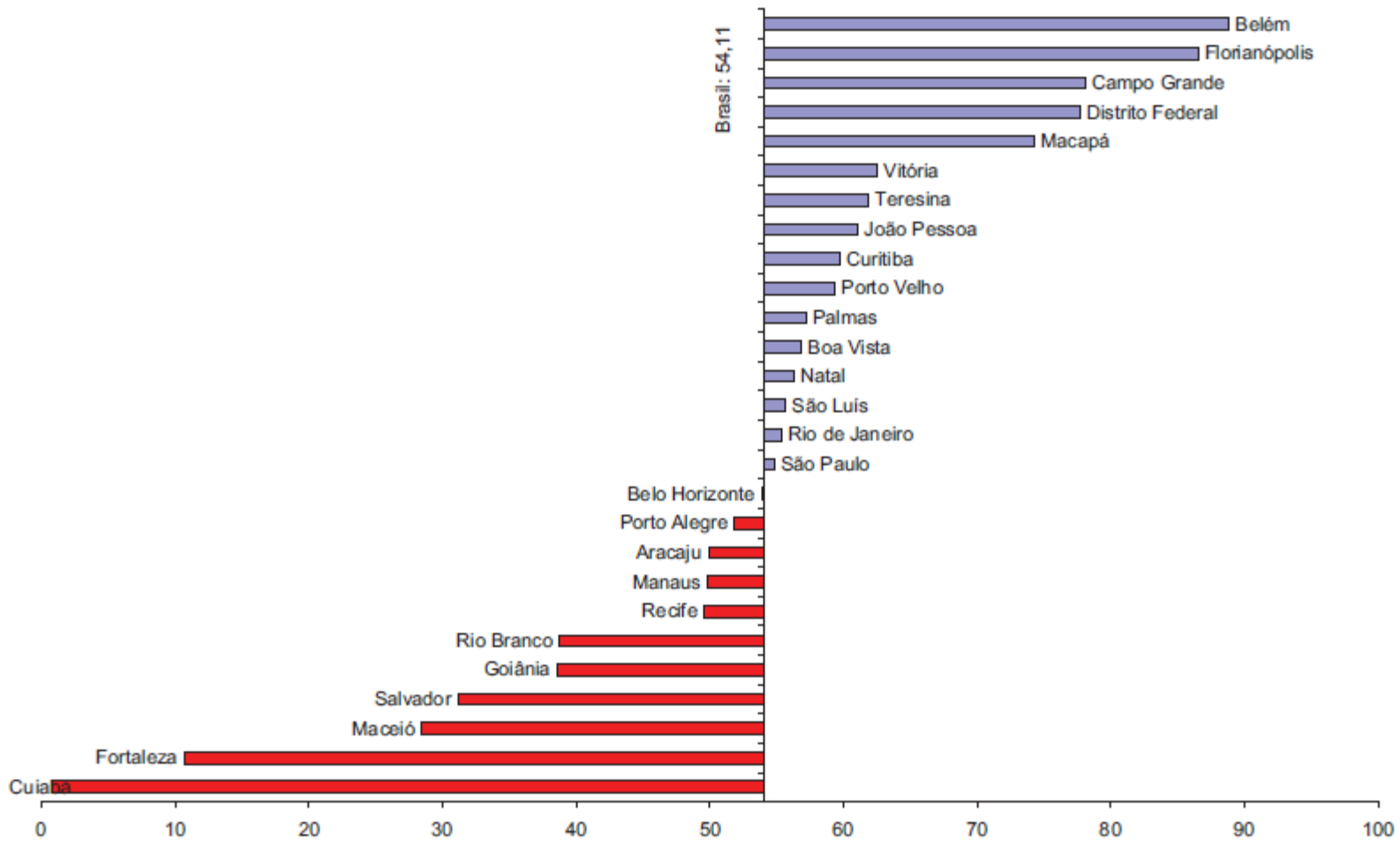
Figura 6. Duração mediana do AME em dias, com o respectivo intervalo de confiança, segundo regiões do Brasil, 2008.



(BRASIL, 2009)

SITUAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO...

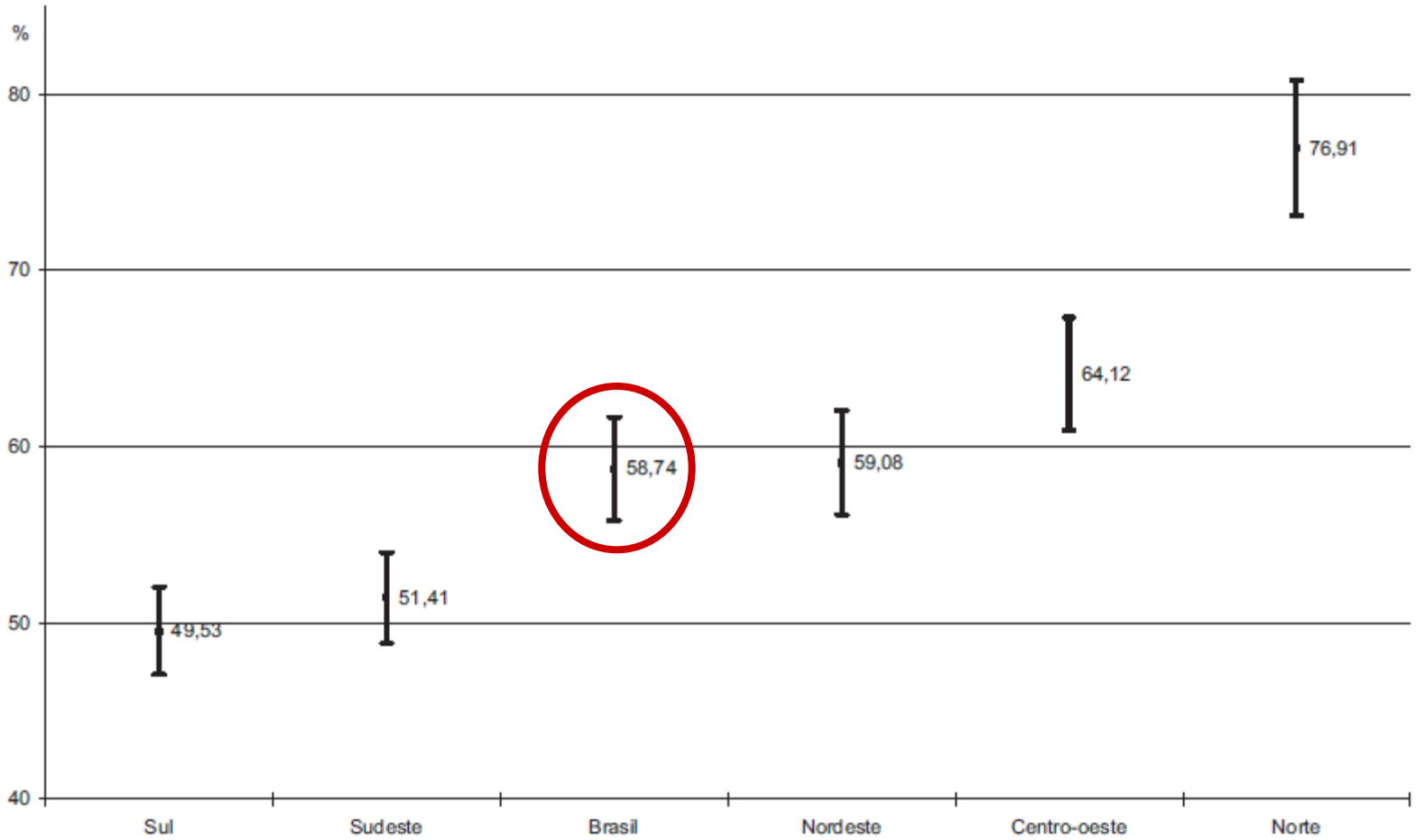
Figura 7. Duração mediana do aleitamento materno exclusivo (AME), em dias, em crianças menores de 6 meses, segundo as capitais brasileiras, 2008.



(BRASIL, 2009)

SITUAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO...

Figura 8. Prevalência de AM, com o respectivo intervalo de confiança, em crianças de 9 a 12 meses, segundo regiões do Brasil, 2008.



(BRASIL, 2009)

SITUAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO...

Quadro 1. Interpretação dos indicadores de AM segundo parâmetros da OMS, 2008.

Aleitamento materno na 1ª hora de vida	Classificação da OMS	Distribuição das capitais (n)
Muito ruim	0-29%	-
Ruim	30-49%	-
Bom	50-89%	27
Muito bom	90-100%	-
AME em menores de 6 meses		
Muito ruim	0-11%	-
Ruim	12-49%	23
Bom	50-89%	04
Muito bom	90-100%	-
Duração mediana do AM		
Muito ruim	0-17 meses	26
Ruim	18-20 meses	01
Bom	21-22 meses	-
Muito bom	23-24 meses	-

(BRASIL, 2009)

AÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Estratégia direcionada à tomada de consciência da importância do aleitamento materno.

(ICHISATO; SHIMO, 2002)

PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

- Assumir a responsabilidade de ser elemento de transformação;
- Orientações, incentivos, gestos de apoio e carinho, deixando de lado a visão romântica do aleitamento materno (ato de amor).

(ICHISATO; SHIMO, 2002)

ENFIM...

AMAMENTAR É...

"um comportamento social e mutável, conforme as épocas e os costumes" (SILVA, 1990).

"...é uma escolha individual que desenvolve dentro de um contexto sociocultural, portanto influenciada pela sociedade e pelas condições de vida da mulher" (BITAR, 1995)

ENFIM ...

ALEITAMENTO MATERNO...

não deve ser visto como uma forma de resolver o problema da desnutrição infantil em população mais carente ➜ criar infra-estruturas básicas (educação e saúde).

Desconstruir valores/significados que estão arraigados é complexo e demorado, porque são valores que hoje não servem ou não são aceitos, mas que fizeram parte da vida de outrora.

(ICHISATO; SHIMO, 2002)

REFLEXÃO FINAL ...

AVANÇOS TECNOLÓGICOS ...

"a preocupação não está em entender o homem, mas, em vez disso, como reage o homem frente a essas novas descobertas".

O ATO DE AMAMENTAR...

consciente ou inconsciente, é herdado culturalmente e influenciado pela família e pelo meio social em que as pessoas vivem (estímulos culturais, costumes ,crenças e tabus).

(ICHISATO; SHIMO, 2002)

REFERÊNCIAS

Badinter E. Um amor conquistado – o mito do amor materno. 5ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Nova Fronteira; 1985.

Bitar MAF. Aleitamento materno: um estudo etnográfico sobre os costumes crenças e tabus ligados a esta prática. [dissertação]. Belém (PA): Centro de Ciências da Saúde Departamento de Enfermagem/Universidade Federal do Pará; 1995.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.

Costa JF. Adultos e crianças. In: Costa JF. Ordem médica e norma familiar. 3ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Graal; 1989. p.153-214.

Ichisato SMT, Shimo AKK. Revisitando o desmame precoce através de recortes da história. Rev Latino-am Enfermagem 2002 julho-agosto; 10(4):578-85.

Rea MF. Substitutos do leite materno: passado e presente. Rev.Saúde Pública 1990; 24(3):241-9.

Ricco RG. Aleitamento natural. In: Woiski JR. Nutrição e dietética em pediatria. 4ª ed. São Paulo (SP): Atheneu; 1995. p.55-88.

Short R. Amamentação, fertilidade e crescimento populacional. IBFAN/UNICEF documentos-nosso arquivos [online]. 1998 [acessado 03 jul. 1998]; Disponível em: URL: http:// www.elogica.com.br/aleitamento/arquivo/html#INICIO.

Silva AAM. Amamentação: fardo ou desejo? Estudo histórico social dos deveres e práticas sobre aleitamento na sociedade brasileira. [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP; 1990.

Vinha VHP, Scochi CGS. Aleitamento materno evolução histórica. Femina 1989 outubro; 17(10):819-23.

e-mail: sichisato@hotmail.com